

Sócrates contrata 12 motoristas

■ Governo requisitou ao sector privado condutores para o gabinete do primeiro-ministro. Um deles trabalha numa multinacional de consultadoria

● PAULA SERRA

O gabinete de José Sócrates, contratou 12 motoristas, todos eles recrutados para exercer funções na Presidência do Conselho de Ministros.

As nomeações, publicadas ontem em Diário da República, são claras quanto aos anteriores cargos dos condutores, tendo três deles sido contratados fora da Função Pública. Um deles foi requisitado à multinacional Deloitte & Touche, uma empresa internacional de auditoria e consultadoria, um segundo a um sindicato de escritórios e hotelaria e um terceiro a uma associação de bombeiros voluntários.

Dos restantes nove, seis são oriundos da Polícia de Segurança Pública (PSP) – a generalidade dos motoristas dos titulares de cargos governativos é normalmente proveniente do quadro do Corpo de Segurança Pessoal da PSP –, um foi requisitado à Carris, outro ao Ministério da Cultura e um terceiro vem do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social.

PSP deu seis elementos para guiar o primeiro-ministro



Três dos motoristas que trabalham no gabinete do primeiro-ministro são oriundos do sector privado

Sobre as três contratações fora da Função Pública, fonte oficial do gabinete de José Sócrates não quis entrar em detalhes, afirmando ao CM que “o preenchimento do quadro de pessoal do gabinete do primeiro-ministro compete à secre-

taria-geral da Presidência do Conselho de Ministros”.

A mesma fonte adianta que “todas as nomeações são, na realidade, renomeações”.

Não nos é explicado, contudo, quem são os elementos do gabinete

que usufruem dos serviços dos motoristas requisitados. A mesma fonte esclarece ainda que “todos eles trabalham há pelo menos uma década no gabinete” e que o primeiro-ministro apenas tem dois motoristas ao seu serviço. ■